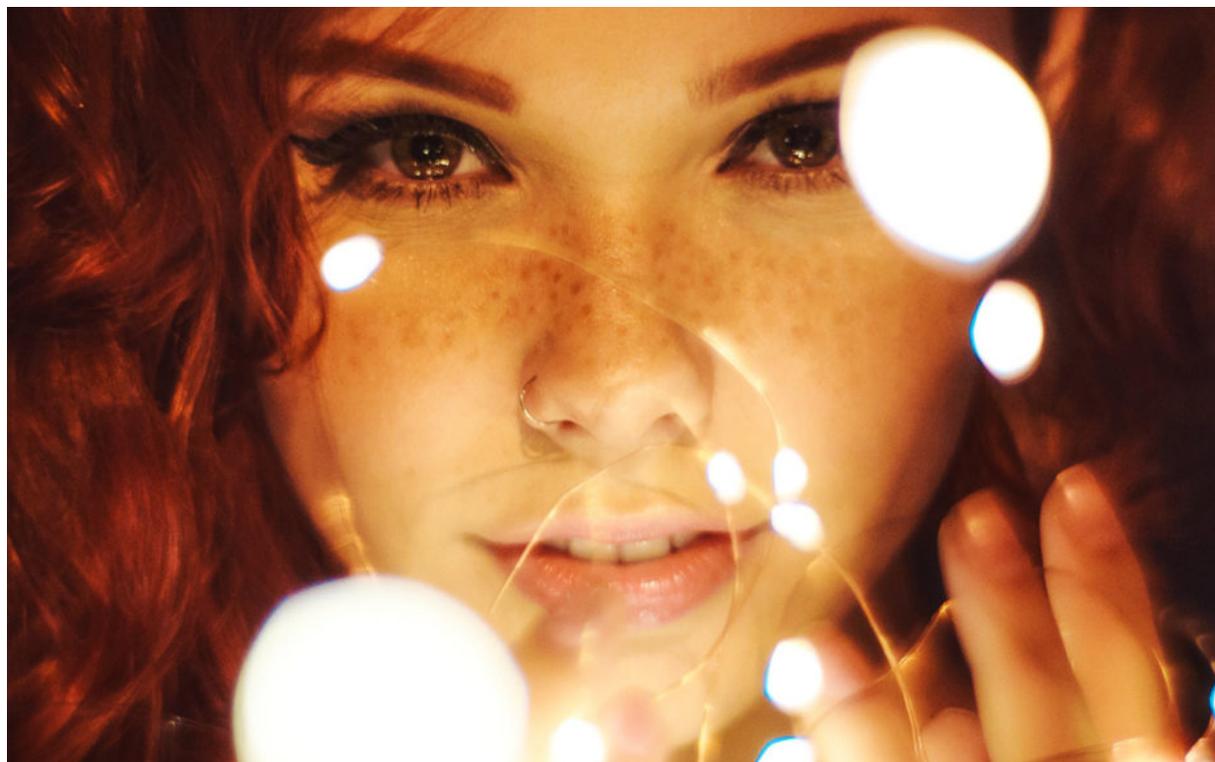


# Fios de amor



A história conta que Thomas Edison fez 1.200 tentativas antes de encontrar o material adequado para a sua invenção mais revolucionária. A ideia parecia simples: encontrar um filamento que ficasse incandescente quando a corrente elétrica passasse por ele. O problema é que o tal filamento tinha que suportar a passagem elétrica sem queimar, e dentro de um bulbo a vácuo, já que o oxigênio facilita a combustão. Bem, depois de testar centenas de diferentes tipos de materiais, finalmente ele encontrou o filamento de bambu carbonizado, que incandesceu por 45 horas seguidas.

Mais que história, a invenção da lâmpada elétrica tem muito a nos ensinar. Nessa pedagogia brilhante, pergunto: por que entramos em pânico quando aquela nossa linda história de amor e paixão é submetida aos testes de resistência que a vida traz?

Veja, a maioria dos relacionamentos talvez nem venha a ser testado. Muitos

deles, por um mistério da vida, simplesmente passam anos a fio incandescente e sem a menor variação. Mesmo que com uma luz tímida, avermelhada e que dá sono, eles persistem, e sob o mais absoluto vácuo, mantêm essa chama acesa - e isso lhes é suficiente.

Mas a gente precisa entender que alguns de nós precisam de mais ar, simplesmente porque não fomos feitos para viver num ambiente sufocante, a vácuo, sem espaço para questionamentos, sem oportunidade de respirar. E veja, isso é perfeitamente normal! Porém, essa relação precisará de um filamento muito mais resistente e será submetida a testes mais rigorosos.

Talvez, nosso desafio de luz seja não se perder em meio a esse teste sombrio do amor. Talvez, e só talvez, precisemos acreditar que a única chance dessa paixão incandescer na intensidade que queremos seja permitir que ela seja realmente testada, e isso é assustador! É claro que temos medo de ela não resistir! Mas acredite, essa é a única forma de saber se a paixão vai iluminar ou acabar em cinzas. Afinal, se ela resistir a mais esse teste tão estressante, é impossível que ela não resista pra sempre, não é?

Deixa a luz acesa. Se queimar, era só mais um fiozinho de nada. Logo logo você acha um que vai te fazer perder o ar... e pra sempre!